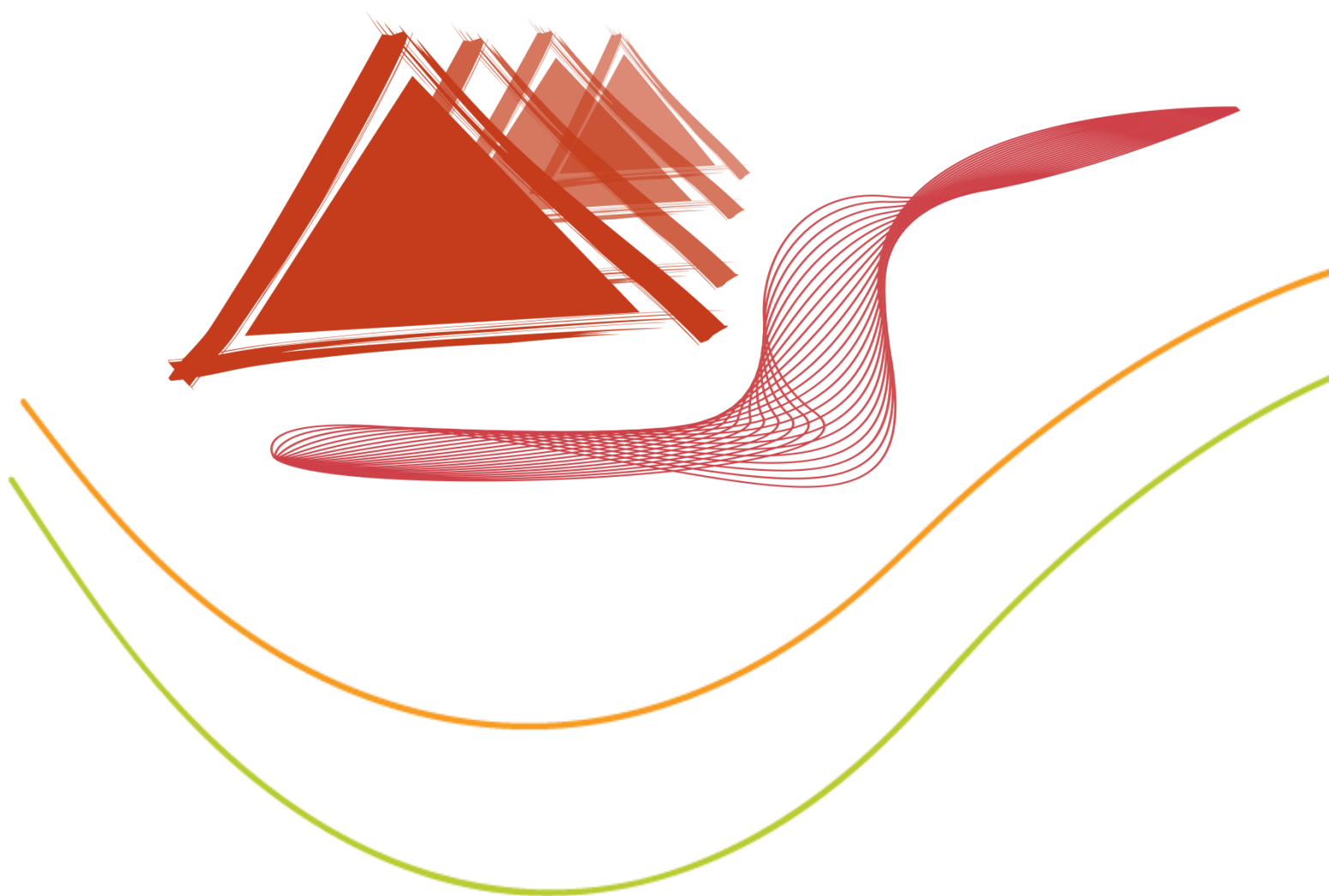


**CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO**

**SUBCONTROLADORIA DE AUDITORIA E CONTROLE DE GESTÃO**

**SUPERINTENDÊNCIA CENTRAL DE CONTROLE DA GESTÃO**

**DIRETORIA CENTRAL DE CONTROLE DE CONTAS**





# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

## **Nº 1190.0574.13**

***“Relatório de Gestão Fiscal - RGF, relativo  
ao terceiro quadrimestre de 2012”***

### **2013**

---



## **SUMÁRIO**

---

---

<b>1 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA .....</b>	<b>3</b>
<b>3 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL (ANEXO I).....</b>	<b>4</b>
<b>4 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (ANEXO II).....</b>	<b>5</b>
<b>5 - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES (ANEXO III) .....</b>	<b>5</b>
<b>6 - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (ANEXO IV).....</b>	<b>6</b>
<b>7 - DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA – ANEXO V.....</b>	<b>6</b>
<b>8 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR – ANEXO VI.....</b>	<b>7</b>
<b>9 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RGF (ANEXO VII).....</b>	<b>8</b>
<b>10 - CONCLUSÃO.....</b>	<b>8</b>



## RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 1190.0574.13

Em cumprimento às disposições estabelecidas pelo art. 36 da Lei Delegada nº 180, de 20/01/12, e pelo Decreto nº 45.795, de 05/12/2011, apresentamos os resultados da revisão dos demonstrativos que compõem o **Relatório de Gestão Fiscal (RGF), relativo ao 3º quadrimestre de 2012**, elaborado pela Superintendência Central de Contadoria Geral da Secretaria de Estado de Fazenda (SCCG/SEF), em obediência aos arts. 54 e 55 da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000, e à Instrução Normativa nº 05/2001 do TCEMG, que regulamenta os procedimentos relativos à Lei Complementar nº 101/2000.

### 1 - INTRODUÇÃO

---

Este trabalho foi desenvolvido com base nos procedimentos definidos na 4ª edição do Manual de Demonstrativos Fiscais - Volume III, aprovado pela Portaria STN nº 407/2011.

Nossos exames foram baseados exclusivamente nos saldos contábeis e de execução orçamentária e financeira armazenados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais (SIAFI) e nos documentos encaminhados pela SCCG/SEF. Não foram executados testes de auditoria que assegurassem a fidedignidade dos registros existentes.

A realização dos trabalhos ficou a cargo da Diretoria Central de Controle de Contas (DCCC), unidade integrante da Superintendência Central de Controle da Gestão (SCCG), da Subcontroladoria de Auditoria e Controle de Gestão (SCG).

### 2 - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

---

A Receita Corrente Líquida (RCL) apurada ao final do 3º quadrimestre de 2012 totalizou **R\$ 40.371.093.300,80**, montante utilizado como parâmetro para cálculo dos limites de que trata a Lei Complementar nº 101/2000, aferidos no final do referido período.



### 3 - DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL (ANEXO I)

A despesa bruta com pessoal do Poder Executivo do Estado de Minas Gerais, no período de janeiro a dezembro de 2012, foi de **R\$ 23.868.435.291,30**. Consideradas as deduções, a despesa líquida com pessoal alcançou o valor de **R\$ 16.441.388.013,12**, o que equivale a **40,73%** da RCL apurada para o mesmo período, conforme demonstramos:

Despesa com Pessoal	Liquidada	Inscrita em RPNP	Total	% Sobre a RCL
Despesa Bruta com Pessoal	23.856.957.660,25	11.477.631,05	23.868.435.291,30	
Despesa Total com Pessoal - DTP	16.434.268.054,58	7.119.958,54	16.441.388.013,12	<b>40,73</b>
Despesa Total com Pessoal - DTP - Instrução Normativa TCE/MG 05/2001	13.814.266.225,84	7.119.958,54	13.821.386.184,38	<b>34,24</b>
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)			19.781.835.717,39	<b>49,00</b>
Limite Prudencial (parágrafo único, art. 22 da LRF)			18.792.743.931,52	<b>46,55</b>

Fonte: ANEXO I do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2012

Quanto ao demonstrativo da despesa com pessoal, destacamos as seguintes constatações:

- Deduziu-se da despesa bruta com pessoal os valores das despesas com Inativos e Pensionistas, custeados com recursos da fonte 58.5, a partir de março de 2011 (Parecer nº 15.088, de 27 de maio de 2011 da Advocacia-Geral do Estado);

Em observância à Instrução Normativa nº 05/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, a despesa líquida com pessoal foi calculada em **R\$ 13.821.386.184,38**, correspondendo a **34,24%** da RCL.



#### 4 - DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (ANEXO II)

A Dívida Consolidada Bruta do Estado de Minas Gerais, no encerramento do 3º quadrimestre de 2012, totalizava **R\$ 79.795.836.533,28**. Deduzidas as disponibilidades financeiras, a Dívida Consolidada Líquida atingiu o valor de **R\$ 70.461.770.697,94**, o que corresponde a **174,54%** da RCL apurada ao final do mesmo período, conforme demonstrado abaixo:

Dívida Consolidada	Valor – R\$	% Sobre a RCL
Dívida Consolidada Líquida	70.461.770.697,94	<b>174,54</b>
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	80.742.186.601,60	<b>200,00</b>

Fonte: ANEXO II do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2012

A Dívida Consolidada Líquida Previdenciária apresentou um saldo negativo de **R\$ 973.286.477,60**, discriminado abaixo:

Dívida Consolidada Previdenciária	Valor – R\$
Dívida Consolidada Previdenciária Bruta (I)	3.961.559.517,35
Deduções da Dívida Consolidada Previdenciária (II)	4.934.845.994,95
<b>Dívida Consolidada Previdenciária Líquida (I - II)</b>	<b>(973.286.477,60)</b>

Fonte: ANEXO II do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2012

#### 5 - DEMONSTRATIVO DAS GARANTIAS E CONTRAGARANTIAS DE VALORES (ANEXO III)

O saldo de garantias concedidas pelo Estado de Minas Gerais, referente ao 3º quadrimestre de 2012, foi de **R\$ 913.557.264,00**, o que corresponde a **2,26%** da RCL apurada no encerramento do período, conforme demonstrado a seguir:



<b>Garantias de Valores</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>% Sobre a RCL</b>
Total das Garantias	913.557.264,00	<b>2,26</b>
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	8.881.640.526,18	<b>22,00</b>

Fonte: ANEXO III do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2012

## **6 - DEMONSTRATIVO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (ANEXO IV)**

As operações de crédito realizadas pelo Estado de Minas Gerais somaram, no 3º quadrimestre de 2012, **R\$ 1.866.077.205,28**, correspondendo a **4,62%** da RCL apurada para o mesmo período, não tendo ocorrido o ingresso de operações de crédito por antecipação de receita orçamentária, conforme detalhado abaixo:

<b>Operações de Crédito</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>% Sobre a RCL</b>
Operações de Crédito Internas e Externas	1.866.077.205,28	<b>4,62</b>
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Externas e Internas	6.459.374.928,13	<b>16,00</b>
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	2.825.976.531,06	<b>7,00</b>

Fonte: ANEXO IV do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2012.

## **7 - DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA – ANEXO V**

O Demonstrativo da Disponibilidade de Caixa integra o RGF apenas no último quadrimestre do exercício. Com ele, objetiva-se dar transparência ao montante disponível para fins da inscrição em Restos a Pagar de despesas não liquidadas.



DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA	VALOR
Suficiência antes da inscrição em Restos a Pagar Não Processados	1.729.081.401,67
(-) Inscrição em Restos a Pagar Não Processados	<u>(1.254.557.334,05)</u>
Suficiência após inscrição em Restos a Pagas Não Processados	<b>474.524.067,62</b>
Suficiência antes da inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Regime Previdenciário	3.283.700.737,76
(-) Inscrição em Restos a Pagar Não Processados do Regime Previdenciário	<u>(179.069.048,06)</u>
Suficiência após inscrição em Restos a Pagas Não Processados do Regime Previdenciário	<b>3.104.631.689,70</b>

Fonte: ANEXO V do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2012.

No encerramento do exercício 2012, o Poder Executivo apresentou suficiência financeira após a inscrição em restos a pagar não processados, no valor de **R\$ 474.524.067,62**, excetuados os regimes de previdência.

Já o quadro do regime de previdência demonstrou suficiência financeira após a inscrição em restos a pagar não processados no montante de **R\$ 3.104.631.689,70**.

## 8 - DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR – ANEXO VI

O Demonstrativo dos Restos a Pagar compõe o Relatório de Gestão Fiscal apenas no 3º quadrimestre. Seu objetivo é dar transparência ao equilíbrio entre a contração de obrigações de despesa e a disponibilidade de caixa.

RESTOS A PAGAR	INSCRIÇÃO EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS DO EXERCÍCIO
Valor Apurado – Poder Executivo	1.254.557.334,05
Valor Apurado no regime previdenciário	179.069.048,06
<b>Valor Total Apurado</b>	<b>1.433.626.382,11</b>

Fonte: ANEXO VI do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2012



No exercício de 2012, foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados o total de R\$ 1.254.557.334,05 e de R\$ 179.069.048,06 referente ao regime previdenciário, totalizando R\$ 1.433.626.382,11.

<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>INSCRITOS EM RPNP 2011</b>	<b>INSCRITOS EM RPNP 2012</b>	<b>AH %</b>
Valor Apurado – Poder Executivo	1.361.004.772,52	1.254.557.334,05	(7,82)
Valor Apurado no regime previdenciário	116.905.950,09	179.069.048,06	53,17
<b>Valor Total Apurado</b>	<b>1.477.910.722,61</b>	<b>1.433.626.382,11</b>	<b>(3,00)</b>

Fonte: ANEXO VI do RGF relativo ao 3º Quadrimestre 2011 e 2012.

Comparativamente ao demonstrativo do 3º Quadrimestre de 2011, observamos que houve uma redução de 3,00% na inscrição dessas despesas, vez que naquele exercício foi inscrito em Restos a Pagar Não Processados o montante de R\$ 1.361.004.772,52, acrescido de R\$ 116.905.950,09 relativo ao regime previdenciário, perfazendo R\$ 1.477.910.722,61.

## **9 - DEMONSTRATIVO SIMPLIFICADO DO RGF (ANEXO VII)**

O Demonstrativo Simplificado do Relatório de Gestão Fiscal evidenciou as informações dos Demonstrativos da Despesa com Pessoal, da Dívida Consolidada Líquida, das Garantias e Contragarantias de Valores, das Operações de Crédito e dos Restos a Pagar.

## **10 - CONCLUSÃO**

Com base nos saldos contábeis e de execução orçamentária e financeira armazenados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Estado de Minas Gerais (SIAFI), bem como nos documentos encaminhados pela SCCG/SEF, os índices apurados para o 3º quadrimestre de 2012, em relação à RCL foram: 40,73% para as Despesas com Pessoal; 174,54% para a Dívida Consolidada Líquida; 2,26% para as Garantias e Contragarantias de



Valores; e 4,62% para as Operações de Crédito. A inscrição em Restos a Pagar Não Processados alcançou R\$ 1.433.626.382,11. A Disponibilidade de Caixa demonstrou suficiência financeira de R\$ 474.524.067,62 e de R\$ 3.104.631.689,70 para o regime previdenciário.

Superintendência Central de Controle de Gestão/Controladoria-Geral do Estado, em Belo Horizonte, aos 23 de janeiro de 2013.